

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

RELATÓRIO E CONTAS 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO

I – Introdução

A Fundação Albertina Ferreira de Amorim, dando cumprimento ao instituído na Lei e nos seus estatutos, faz análise à atividade da Fundação e aos atos de gestão praticados durante o exercício de dois mil e dezanove.

II - Análise de Atividade

Dentro do âmbito limitado da atividade da Fundação, o exercício de 2019 caracterizou-se pela manutenção dos apoios que são solicitados e pontualmente por um esforço acrescido em situações extraordinárias.

O Plano de Atividades para 2019 estimava um conjunto de apoios totalizando 149.700€, tendo-se efetivado o total de 173.673€.

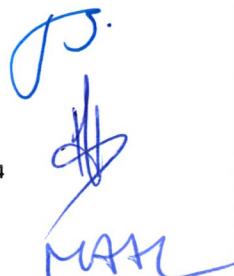
Deste diferencial, de salientar a ajuda em 15.000€, na aquisição de uma carrinha adaptada para a CERCI-Lamas, valor este comparticipado pelo Patrocinador.

Ainda e enquadrado nos objetivos da Fundação aquando da sua criação, foram atribuídas bolsas de estudo a filhos de colaboradores de várias empresas do Grupo Amorim e que totalizaram cerca de 10.000€.

Manteve-se a utilização das instalações, para a sua rentabilização, que passa pela sua disponibilização à prestação de serviços de catering e receções e do qual se obteve um rendimento de 26.568,71 euros, comparável com o valor de 27.651,86€ de 2018.

A atividade de apoio social conforme detalhado acima, foi possível graças aos donativos recebidos de diversas entidades, totalizando 75.173,00 Euros, dos quais salientamos,

Entidade	Valor em Euros
Corticeira Amorim, SGPS, SA	59.000,00
Amorim Holding II, SGPS, SA	4.200,00
Amorim Cork, SA	4.326,00
Amorim Florestal, SA	2.000,00
Amorim Cork Composites, SA	2.000,00
Amorim Champcork, SA	1.513,00
Amorim Cork Flooring, SA	1.063,00
Amorim Top Series, SA	1.011,00



Para além destes, o imprescindível apoio do Patrocinador, Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA que, neste exercício, atingiu o total de 98.500 Euros, que se destinam a donativos concedidos a diversas instituições de beneficência e à manutenção da estrutura de custos fixos.

Foi finalmente concluída em 2019 a construção das novas instalações da Associação Bem-Estar de Santa Maria de Lamas, agora renomeada inauguradas em dezembro 2019. Homenageando o contributo da Fundação, na pessoa de um dos seus Fundadores, esta instituição atribuiu, ao Lar, o nome de "Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – António Ferreira Amorim.

Para esta instituição e ao longo do exercício foram libertados donativos no montante de 150.000€, do total retido de 200.000€, pelo que, do contrato celebrado, se retiveram apenas 50.000€, entretanto atribuídos em Jan 2020.

Dos restantes donativos concedidos, num total de 91.150€, salientamos pelo seu montante e/ou regularidade:

Entidade Beneficiária	Valor (em Euros)
CERCI Stª Mª Lamas	21.000
Bombeiros de Lourosa, Feira, Espinho, Arrifana e Aguda	16.750
Bombeiros de Coruche, Vendas Novas, Silves e Ponte de Sor	10.000
Associação Bagos d' Ouro	6.000
CASMozelos	5.000
Liga dos Amigos dos Hospitais de Gaia e São Sebastião, Feira	4.500
Lar de Idosos Irmãzinhas dos Pobres	4.200
Dignitude	4.000
Liga Portuguesa contra o Cancro	4.000
Fundação do Oriente	2.500
Centro Maranathã	2.000
Banco Alimentar contra a fome	2.000
ABESML	2.000
Fundação Claret	1.000

A Fundação mantém o apoio a diversas instituições de cariz religioso, de apoio à infância, integração social de jovens e apoio na velhice, como a Dignitude, UNICEF, Associação Cais, Liga Nacional Contra a Fome e que, não estando presentes no concelho de Santa Maria da Feira, se enquadram nos princípios e objetivos da nossa instituição.

III – Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício é positivo no valor de 35.731,76 Euros, pelo que o Conselho Diretivo propõe a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados 35.731,76 Euros

IV – Perspetivas 2020

Para o exercício de 2020 a Fundação tem aprovado o Plano de Atividades 2020, definidas que estão as associações a apoiar e respetivos valores e que totaliza 182.700€.

O aumento destes apoios face ao ano anterior destina-se à Comissão da Fábrica da Igreja Matriz de Mozelos no valor de cerca de 40.000€.

Por esta razão e para estes fins, continuam assegurados os seguintes protocolos:

- ◆ Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA
- ◆ Corticeira Amorim, SGPS, SA
- ◆ Associação Bagos d'Ouro
- ◆ Amorim & Irmãos, SA

V – Eventos Subsequentes

Impacto do vírus Covid-19

O alastrar mundial da epidemia do vírus Covid-19 e do impacto das medidas de contenção entretanto tomadas pelas diversas autoridades, fazem antecipar uma degradação acentuada do perfil do crescimento económico em 2020. Os riscos negativos apontados anteriormente estão a materializar-se. A instabilidade acrescida nos mercados financeiros, observada nos últimos meses, conduziu as autoridades monetárias para a implementação de medidas extraordinárias de apoio adicional. Medidas de pendor fiscal poderão e deverão ser consideradas.

A Fundação, não estando diretamente exposta aos efeitos desta situação, está-o, no entanto, na medida em que parte da sua atividade operacional é um reflexo da atividade das empresas do Grupo Amorim, essas sim, muito expostas à economia global, ao confinamento exigido e a todas as restrições daí decorrentes. A propagação do surto Covid-19 irá impactar a cadeia de valor e, por isso, estimamos que os rendimentos da prestação de serviços se vejam reduzidos na sua quase totalidade ou seja, em cerca de 25.000€.



VI- Agradecimentos

O Conselho Diretivo aproveita a oportunidade para expressar o seu reconhecimento a todas as entidades que em colaboração com a Fundação apoiam as diversas coletividades ou instituições de solidariedade social.

À administração do Patrocinador, sociedade Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A., à administração da Corticeira Amorim, SGPS, SA e ao Conselho Fiscal, os nossos agradecimentos. Sem o contributo de todos não seria possível dar continuidade aos objetivos a que nos propusemos e que estiveram na origem desta Instituição.

Mozelos, 31 de julho de 2020

O Conselho Diretivo

O Presidente – Maria Fernanda Ramos Amorim



Vogal – Joana Rios de Amorim
Coelho



Vogal – Maria Albertina Amorim



FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	3;5.1.1	26 568,71	27 651,86
Subsídios, doações e legados à exploração	5.1.2	323 673,00	131 200,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5.2.1	-	55 177,35
Gastos com o pessoal	9	56 960,53	
Ajustamentos de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões			
Provisões específicas			
Outras imparidades			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	5.1.2	12 767,99	38 096,25
Outros gastos	5.2.2	- 255 289,84	- 74 160,99
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50 759,33	67 609,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 13 770,55	- 54 098,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36 988,78	13 511,69
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		36 988,78	13 511,69
Imposto sobre o rendimento do período	3	1 257,02	1 050,13
Resultado líquido do período		35 731,76	12 461,56

O Contabilista Certificado nº 12 023

mjuliette.com.br

O CONSELHO DIRETIVO

Henrique Ferreira de Amorim
José Rios de Amorim
Maria Albenice Ferreira Coelho

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;4	776 664,25	786 984,80
Bens de património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores			
Outros créditos e ativos não correntes			
		776 664,25	786 984,80
Ativo corrente			
Inventários	3;10	419,82	622,00
Créditos a receber	8.2.1		449,98
Estado e outros entes públicos			
Fundadores			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	3;7	203 020,06	315 676,07
		203 439,88	316 748,05
		980 104,13	1 103 732,85
Total do ativo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	359 580,00	359 580,00
Excedentes técnicos		5 718,30	5 718,30
Reservas		15 067,20	2 605,64
Resultados Transitados			
Excedente de revalorização	5.1.2/11	496 349,22	506 430,01
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		876 714,72	874 333,95
		35 731,76	12 461,56
Resultado líquido do período			
Total dos fundos patrimoniais		912 446,48	886 795,51
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3;10	13 694,99	14 102,48
Estado e outros entes públicos	8.2.2	2 093,28	1 382,63
Fundadores			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	13.2.1	50 000,00	200 000,00
Outros passivos correntes	3;10	1 869,38	1 452,23
		67 657,65	216 937,34
Total do passivo		67 657,65	216 937,34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		980 104,13	1 103 732,85

O Contabilista Certificado nº 12 023

O CONSELHO DIRETIVO

Francisco Fernando Freitas
José Rios de Amorim
Margarida Ferreira Amorim Coelho

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2018

卷之三

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		30 746,89 €	32 733,54 €
Pagamento de subsídios		- 241 150,00 €	- 67 850,00 €
Pagamento de apoios		- 6 872,50 €	-
Pagamentos de bolsas		- 68 350,35 €	- 60 630,34 €
Pagamentos a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal		- 285 625,96 €	- 95 746,80 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 1 050,13 €	- 444,95 €
Outros recebimentos/pagamentos		347,08 €	3 961,42 €
		- 286 329,01 €	- 100 153,17 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos proveniente de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		121 173,00 €	88 700,00 €
Outras operações de financiamento		52 500,00 €	42 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
		173 673,00 €	131 200,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		- 112 656,01 €	31 046,83 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		315 676,07 €	284 629,24 €
		203 020,06 €	315 676,07 €

O Contabilista Certificado nº 12 023

O CONSELHO DIRETIVO

*Maria Fernanda Ferreira
Maria Rio de Amorim
Maria Albertina Ferreira Coelho*

*Maria Fernanda Ferreira
Maria Rio de Amorim
Maria Albertina Ferreira Coelho*

2019

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

Anexo às contas 2019

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação

Fundação Albertina Ferreira de Amorim

1.2 – Sede

Avenida Albertina Ferreira de Amorim, nº 428, em Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira.

1.3 – NIPC

508 750 717

1.4 - Natureza da Atividade

A Fundação Albertina Ferreira de Amorim, declarada de utilidade pública por Despacho nº 11411/2017 de 20.12.2017 publicado no Diário da República, II, nº 249 de 29/12/2017 tem, como fins, promover o desenvolvimento da pessoa humana na sua dimensão de ser solidário e fomentando a sua valorização nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional; promover o apoio à família, a instituições de solidariedade social e a cidadãos carenciados; promover o estudo e investigação científica na área da preparação e tratamento da cortiça, bem como a divulgação, nos meios científicos e industriais, dos resultados obtidos nesses trabalhos; promover o desenvolvimento de actividades científicas, culturais e artísticas, com maior incidência na área do concelho de Santa Maria da Feira e, aí, na freguesia de Mozelos.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no âmbito do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho e posteriores alterações e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pela Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

2.2 – Indicação das disposições da normalização contabilística para as ESNL derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras – Não se verificaram quaisquer derrogações às disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3– PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) - Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objectivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e adequada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da empresa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

A preparação das demonstrações financeiras observou as seguintes bases de apresentação:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a entidade continuará a operar no futuro previsível, não obstante os impactos resultantes da pandemia do Covid-19, considerando que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

- Regime da periodização económica (acríscimo)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

As principais bases de mensuração apresentam-se no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Custo menos perdas por imparidade e depreciações
Créditos a receber	Custo menos perdas por imparidade
Caixa e equivalentes	Custo
Instrumentos capital próprio da sociedade	Quantias subscritas
Contas a pagar	Custo
Réditos	Valor nominal bruto das quantias recebidas / a receber
Provisões	Melhor estimativa do valor presente da obrigação
Impostos sobre o rendimento	Impostos correntes: taxas vigentes

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas, a seguir descritas, decorrem do enquadramento previsto na norma contabilística e de relato financeiro aplicável às ESNL

- Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra e instalação.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerado qualquer valor residual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil (anos)
Edifícios	50
Mobiliário e decoração	8
Instalações não especificadas	10

- Imposto sobre o rendimento

As entidades que não exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sujeitos passivos de IRC, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do respectivo Código, são tributadas neste imposto pelo seu rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos líquidos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme a alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Código do IRC.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º do Código do IRC a respetiva matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, determinados nos termos do artigo 53.º daquele Código, dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos nos termos do artigo 54.º do mesmo diploma e dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

De notar que, os rendimentos resultantes de quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, uns e outros destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários, consideraram-se não sujeitos a IRC, nos termos do n.º 3 do artigo 54.º do respectivo Código.

Não exercendo, a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o rendimento é tributado em IRC à taxa de 21%, de acordo como n.º 5 do artigo 87.º do CIRC.

Os prejuízos fiscais relativos aos exercícios 2014 a 2016 podem ser deduzidos à matéria coletável nos 12 anos seguintes, para os apurados nos exercícios de 2017 a 2019 o prazo é de 5 anos. Adicionalmente, a dedução de prejuízos fiscais é limitada a 70% do lucro tributável apurado no período em que seja realizada a dedução.

- Créditos a Receber

As contas de Créditos a Receber estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

Qm

- Imparidade de activos

a) Imparidade de activos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um activo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse activo pertence.

b) Imparidade de créditos a receber

As perdas de imparidade em contas a receber correspondem à diferença entre a quantia escriturada e o seu valor recuperável. As perdas de imparidade para as contas a receber são ainda calculadas considerando os riscos de cobrança existentes, os quais são avaliados tendo em conta a análise da antiguidade das contas a receber e as condições financeiras dos devedores.

c) Reversões de perdas por imparidade

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como ganho do período até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações e amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Ativos e passivos contingentes

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

P.J.
5
MAR

m.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Réido e regime do acréscimo

O réido é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade.

- Benefícios dos empregados

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento.



- Partes relacionadas

São terceiros com quem existam relações que possam afectar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Fundação e no pressuposto da sua continuidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto e médio prazo, qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.



d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou pressupostos e estimativas com base nas normas previstas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram-no com base no seu melhor conhecimento existente, à data de emissão das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso, sendo avaliado de forma periódica eventuais obrigações, que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis.

B. J.
NAR

cmj.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram alterações de políticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 DEZ 18 .

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com efeito quer no período corrente quer em períodos futuros.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

- a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:
- b) Métodos de depreciação usados
- c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Divulgações descritas na nota 3.1 b).



P. J. 7
MAPA

d) – Reconciliação da quantia escriturada bruta – Evolução 2018 e 2019

- Adições e alienações 2018

Descrição	01/01	2018			31/12
		Aquisições	Alienações	Outras alterações	
Terrenos e Recursos Naturais	178.149,17				178.149,17
Edifícios e Out.Construções	713.862,26				713.862,26
Outros ativos fixos tangíveis	327.098,21				327.098,21
Total	1.219.109,64				1.219.109,64

- Adições e alienações 2019

Descrição	01/01	2019			31/12
		Aquisições	Alienações	Transf./Abates	
Terrenos e Recursos Naturais	178.149,17				178.149,17
Edifícios e Out.Construções	713.862,26	3.450,00			717.312,26
Outros ativos fixos tangíveis	327.098,21				327.098,21
Total	1.219.109,64	3.450,00			1.222.559,64

– Amortizações Acumuladas – Evolução 2018 e 2019

Descrição	Saldo a 01/01	2018		Saldo a 31/12
		Reforço	Outras alterações	
Edifícios e Out.Construções	92.940,69	13.277,24		106.217,93
Outros ativos fixos tangíveis	285.086,07	40.820,84		325.906,91
TOTAL	378.026,76	54.098,08		432.124,84

Descrição	2019		
	Saldo a 01/01	Reforço	Saldo a 31/12
Edifícios e Out.Construções	106.217,93	13.421,11	119.564,18
Outros ativos fixos tangíveis	325.906,91	349,44	326.331,21
TOTAL	432.124,84	13.770,55	445.895,39

- Ativos Fixos Tangíveis – valores líquidos

Descrição	Saldo a 31/12/2019	Saldo a 31/12/2018
Valor Bruto	1.222.559,64	1.219.109,64
Amortizações Acumuladas	445.895,39	432.124,84
Valor Líquido	776.664,25	786.984,80

CM.

5 – RENDIMENTOS E GASTOS

5.1 – RENDIMENTOS

5.1.1- RÉDITO

O valor das prestações de serviços refere-se integralmente ao débito de cedência de espaço e serviço de almoços.

Natureza	2019	2018
Prestação de Serviços	26.568,71	27.651,86

5.1.2 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2019	2018
Subsídios, doações e legados à exploração		
- Subsídios à Exploração		
- do Patrocinador	98.500,00	70.000,00
- Donativos Diversos	225.173,00	61.200,00
<i>Subtotal</i>	323.673,00	131.200,00
Outros Rendimentos e Ganhos		
- Subsídios ao Investimento		
- do período	10.080,79	38.096,25
- de exercícios anteriores		
- Descontos de pronto pagamento obtidos		
- Correcções relativas a exercícios anteriores	2.687,20	
- Juros Obtidos		
- Outros não especificados		
<i>Subtotal</i>	12.767,99	38.096,25
TOTAL	336.440,99	169.296,25

5.2 – GASTOS

5.2.1 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2019	2018
Serviços Especializados		
Honorários	12.480,00	12.345,00
Publicidade e Propaganda		
Vigilância e Segurança		
Conservação e reparação	10.688,08	7.637,67
Materiais	364,21	336,71
Energia e fluidos	2.167,00	2.132,77
Deslocações, estadas e transportes	20,00	20,50
Serviços Diversos		
Despesas Representação	5.826,63	4.061,29
Comunicação	79,28	53,39
Seguros	213,95	109,71
Contencioso e Notariado		
Limpeza, higiene e conforto	748,41	1.888,53
Outros serviços	23.354,97	25.540,28
Outros serviços não especificados	1.018,00	1.051,50
TOTAL	56.960,53	55.177,35

5.2.2 – Outros Gastos e Perdas

	2019	2018
Impostos	6.438,53	5.343,07
Multas fiscais		150,00
Correcções relativas a períodos anteriores	53,55	117,92
Donativos	248.022,50	67.850,00
Despesas não documentadas	480,00	600,00
Outros não especificados	295,26	100,00
TOTAL	255.289,84	74.160,99

6 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não existem circunstâncias que originem a necessidade de (i) reconhecimento de provisões e (ii) divulgação de ativos / passivos contingentes.

7 – FLUXOS DE CAIXA

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas.

O montante incluído em “Caixa e depósitos bancários” refere-se ao saldo do fundo de caixa e às contas de depósitos à ordem do Banco Santander e Banco BPI, assim distribuído:

	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à Ordem	202.520,06	315.176,07

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transacções realizadas.

8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

8.1 – No exercício de 2019, as entidades que não exercem a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola estão, ainda assim, sujeitas a tributação de IRC à taxa reduzida de 21%, nos termos descritos na nota 3.1, alínea b) do Anexo. Acresce que, em todas as circunstâncias, estão ainda sujeitas às tributações autónomas que se mostrem devidas conforme legislação em vigor.

8.2 - Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos com esta entidade referem-se a:

8.2.1 - Valores a receber

	2019	2018
Imposto sobre o Rendimento-retenções	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrecentado	0,00	449,98
TOTAIS	0,00	449,98

8.2.2 - Valores a pagar

	2019	2018
Imposto sobre o Rendimento - IRC a pagar	1.257,02	1.050,13
Imposto sobre o Rendimento - retenções na fonte	381,90	332,50
Imposto sobre o valor Acrecentado	454,36	0,00
Contribuições para a Segurança Social		
TOTAIS	2.093,28	1.382,63

9 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1 – A Fundação não teve empregados durante o exercício de 2019.

9.2 – Membros dos órgãos de direção ou de supervisão

De acordo com os Estatutos, os elementos do Conselho Diretivo não receberam qualquer remuneração no exercício de 2019.

AM

10 – Ativos e passivos financeiros

	2019	2018
Créditos a Receber	419,82	622,00
Outros Ativos Correntes		
Fornecedores	13.694,99	14.102,48
Outros Passivos Correntes	1.869,38	1.452,23

11 – Fundo Patrimonial

O fundo patrimonial reflete a dotação em património do Conselho de Fundadores, herdeiros de Albertina Ferreira de Amorim, conforme escritura de habilitação de herdeiros de 4 de Março de 2008 e escritura de constituição da Fundação de 23 de Outubro de 2008.

A rubrica Outros Fundos Patrimoniais refere-se à contribuição do Patrocinador da Fundação, para recuperação da casa e terrenos afetos à atividade, sendo imputada numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relaciona. (Nota 5.1.2- linha Subsídios ao Investimento).

12 – Acontecimentos Subsequentes

Não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

13.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Quer o Conselho de Fundadores e Curadores quer o Conselho Diretivo da Fundação integram elementos comuns à Administração das seguintes entidades:

PJ
MML

13.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas (continuação)

13.1.1 – Saldos pendentes e transações realizadas 2018

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA	502028610					70.000,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797					54.000,00	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206				399,98	4.200,00	
Amorim Holding Financeira, SGPS, SA	502802430						
Amorim & Irmãos, SA	500311390				16.135,06	3.000,00	
Amorim Isolamentos, SA	502863145						
Amorim Revestimentos, SA	500137927	622,00			6.621,14		
Amorim Top Series, SA	514029242				643,15		
Amorim Florestal, SA	509296688						
Quinta Nova Nª Srª do Carmo	502702923		1.292,74	2.504,81			
Amorim Cork Services, Lda	503385980				1.333,56		
Amorim Cork Composites, SA	502546255				459,84		
BRAAMCAMP 119, S.A.	514171618				291,27		
Isaura Ferreira de Amorim	172367948				48,78		
OSI, Lda	502240792				1.719,08		
TOTAIS		622,00	1.292,74		27.651,86	131.200,00	

13.1.2 – Saldos pendentes e transações realizadas 2019

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA	502028610				734,61	98.500,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797	396,03			344,85	209.000,00 ¹	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206					4.200,00	
Amorim Holding Financeira, SGPS, SA	502802430						
Amorim Cork, SA	500311390		863,57		11.988,52	4.326,00	
Amorim Isolamentos, SA	502863145						
Amorim Champcork, SA						1.513,00	
Amorim Cork Flooring, SA	500137927	725,59			9.419,58	1.063,00	
Amorim Top Series, SA	514029242				413,09	1.011,00	
Amorim Florestal, SA	509296688					2.000,00	
Quinta Nova Nª Srª do Carmo	502702923		70,77	1.615,61	460,55		
Amorim Cork Services, Lda	503385980				2.542,13		
Amorim Cork Composites, SA	502546255	161,77			665,38	2.000,00	
BRAAMCAMP 119, S.A.	514171618						
Isaura Ferreira de Amorim	172367948					60,00	
OSI, Lda	502240792						
TOTAIS		1.283,39	934,34	1.615,61	26.568,71	323.673,00	

¹Este saldo inclui 150.000€ conforme situação descrita no ponto 13.2.

13.2 – Outras divulgações consideradas relevantes

13.2.1 - No final do exercício, do valor dos donativos já recebidos da Corticeira Amorim, SGPS, SA, NIF 500 077 797 em exercícios anteriores mas ainda não atribuídos ao beneficiário à Associação Bem Estar de Santa Maria de Lamas (200.000€), resta ainda um valor de 50.000 Euros. À data da elaboração das contas do presente exercício, já está registado o pagamento deste remanescente.

Mozelos, 31 de julho de 2020

O Conselho Diretivo







O Contabilista Certificado

